

# Cical Administradora de Consórcio Ltda.

Demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor independente em 30 de Junho de 2020.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas e Consorciados:

Em cumprimento às disposições legais, apresentamos para apreciação de V.S.as o Balanço Patrimonial da Cical Administradora de Consórcios Ltda., referente a 30 de Junho de 2020 comparativamente com semestre 31 de Dezembro de 2019, as Demonstrações do Resultado da Administradora e as Demonstrações dos Fluxos de Caixa relativos ao Semestre findo a 30 de Junho de 2020, e como comparativo comparativamente com 31 de Dezembro de 2019. Apresentando também, as Demonstrações de Recursos dos Grupos e a Demonstração das Variações das Disponibilidades dos Grupos em a 30 de junho de 2020 comparativamente com 31 de dezembro de 2019. Bem como as Notas Explicativas que são partes integrantes das demonstrações contábeis e parecer da Auditoria Externa.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Goiânia – GO, 30 de outubro de 2020

**A DIRETORIA.**

**CICAL ADMINISTRADORA DE CONSORCIO LTDA.**

Demonstrações Financeiras  
Em 30 de junho de 2020

## **CICAL ADMINISTRADORA DE CONSORCIO LTDA**

### **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**

#### **CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Quadro I - Balanços patrimoniais 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Quadro II - Demonstrações dos resultados para os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Quadro III - Demonstrações dos resultados abrangentes para os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Quadro IV - Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Quadro V - Demonstrações dos fluxos de caixa para semestres findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Quadro VI - Demonstrações consolidadas dos recursos para os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Quadro VII - Demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades dos grupos para os semestres findos em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Cotistas e Administradores da  
Cical Administradora de Consórcios LTDA  
Goiânia - GO

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cical Administradora de Consórcio LTDA (“Administradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios levantada em 30 de junho de 2020 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcios para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cical Administradora de Consórcio LTDA em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios levantada em 30 de junho de 2020 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo a Resolução 4.720 do Conselho Monetário Nacional CMN) e a Circular 3.959 do Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cical Administradora de Consórcios LTDA, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 19 de março de 2020, sem modificação.

### **Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Consórcio é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Governança da Administração são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (CONTINUAÇÃO)

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de outubro de 2020



**Gilberto Galinkin**  
Contador CRC MG - 035.718/O-8  
**Baker Tilly Brasil MG Auditores**  
**Independentes S.S.**  
CRC MG - 005.455/O-1

# Cical Administradora de Consórcio Ltda.

## Balanços Patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

### ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>30/6/2020</u>	<u>Reapresentação 31/12/2019</u>
<b>ATIVO</b>			
<b>Circulante</b>		<b>3.715</b>	<b>3.329</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	158	167
Instrumentos financeiros	5	3.084	2.738
Outros créditos	6	473	424
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>1.163</b>	<b>1.248</b>
Consórcios	7	429	511
Propriedade para investimentos	8	708	708
Imobilizado líquido		26	29
<b>Total do ativo</b>		<b>4.878</b>	<b>4.577</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cical Administradora de Consórcio Ltda.

## Balanços Patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>30/6/2020</u>	<u>Reapresentação 31/12/2019</u>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b>		<u>2.701</u>	<u>2.504</u>
Fornecedores	-	25	31
Salários e encargos sociais	-	89	65
Provisões para férias e encargos sociais	-	91	76
Impostos e contribuições	-	70	24
Recursos a devolver a consorciados	9	2.179	2.061
Outros passivos	10	247	247
<b>Passivo não circulante</b>		<u>10</u>	<u>8</u>
Provisão para demandas judiciais	12	10	8
<b>Total do passivo não circulante</b>			
<b>Patrimônio líquido</b>		<u>2.167</u>	<u>2.065</u>
Capital social	13	1.530	1.530
Reserva de capital	-	1	1
Reserva de lucros	-	636	534
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>4.878</u></u>	<u><u>4.577</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Cical Administradora de Consórcio Ltda.

## Demonstrações dos resultados para os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	Semestres findos	
		30/6/2020	Reapresentação 31/12/2019
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		13	28
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5	13	28
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>			
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		105	(29)
Receitas de prestação de serviços	14	917	931
Despesas tributárias		(135)	(139)
Despesas com pessoal	15	(498)	(592)
Despesas com depreciação		(3)	(4)
Despesas administrativas e comerciais	16	(225)	(241)
Outras despesas operacionais		(2)	(22)
Outras receitas operacionais		51	38
<b>Resultado Operacional</b>		118	(1)
<b>Resultado Não Operacional</b>		4	-
<b>Resultado antes do IRPJ e da CSLL</b>		122	(1)
Imposto de renda	17	(12)	-
Contribuição social sobre o lucro	17	(8)	-
<b>Resultados dos semestres</b>		102	(1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cical Administradora de Consórcio Ltda.

## Demonstrações dos resultados abrangentes para os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

<b>Notas</b>	<b>Semestres findos</b>	
	<b>30/6/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Resultado dos Semestres</b>	102	(1)
<b>Resultado Abrangentes dos Semestres</b>	<b>102</b>	<b>(1)</b>
Atribuível a Controladora	93	(1)
Atribuível aos Não Controladores	9	-

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

# Cical Administradora de Consórcio Ltda.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

Descrição	Nota	Reservas de lucros			Total do Patrimônio líquido	
		Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de lucros		Lucros Acumulados
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>		<b>1.530</b>	<b>1</b>	<b>535</b>	<b>-</b>	<b>2.066</b>
Resultado do semestre	-	-	-	-	(1)	(1)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019 (Reapresentação)</b>		<b>1.530</b>	<b>1</b>	<b>535</b>	<b>(1)</b>	<b>2.065</b>
Transferência de resultado				(1)	1	-
Resultado do semestre	-	-	-	-	102	<b>102</b>
Destinação para reserva de lucros	-	-	-	102	(102)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>1.530</b>	<b>1</b>	<b>636</b>	<b>-</b>	<b>2.167</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Cical Administradora de Consórcio Ltda.

## Demonstrações dos fluxos de caixa para semestres findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Notas	Semestres findos em	
		30/06/2020	Reapresentação 31/12/2019
<b>Das atividades operacionais</b>			
Resultados dos semestres	-	102	(1)
<b>Ajuste para conciliar o resultado às disponibilidades utilizadas pelas atividades operacionais</b>			
Depreciações e amortizações	-	3	4
Baixa de valor residual - Ativo imobilizado	-	-	6
Provisões e obrigações legais		2	
<b>Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes</b>			
<b>Decréscimo/ (acréscimo) em ativos</b>			
Outros créditos	-	(49)	(84)
Consórcios	-	82	(48)
<b>Acréscimo/ (decréscimo) em passivos</b>			
Fornecedores	-	(6)	4
Salários e encargos sociais	-	24	(6)
Provisões para férias e encargos sociais	-	15	(32)
Impostos e contribuições	-	46	4
Recursos a devolver a consorciados	-	118	185
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<b>337</b>	<b>76</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
(Redução) em imobilizado	-	-	(1)
Aumento (Redução) em títulos e valores mobiliários		(346)	56
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(346)</b>	<b>55</b>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento/ (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(9)</b>	<b>131</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do semestre		167	36
No final do semestre		158	167
<b>Aumento/ (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(9)</b>	<b>131</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cical Administradora de Consórcio Ltda.

## Demonstrações consolidadas dos recursos Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

### ATIVO

	Notas	Semestres findos em	
		30/6/2020	31/12/2019
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.693	5.921
Direitos junto a consorciados contemplados – a vencer	19	8.197	8.327
Direitos junto a consorciados contemplados – em atraso	-	370	345
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>14.260</u>	<u>14.593</u>
<b>Compensação</b>			
Previsão mensal de receitas a receber	25	744	738
Contribuições devidas ao grupo	25	24.812	25.993
Valor dos bens ou serviços a contemplar	25	22.039	22.984
		<u>47.595</u>	<u>49.715</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>61.855</u></u>	<u><u>64.308</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cical Administradora de Consórcio Ltda.

## Demonstrações consolidadas dos recursos Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Notas	Semestres findos em	
		30/6/2020	31/12/2019
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Obrigações com consorciados	20	5.822	5.705
Valores a repassar	21	256	256
Obrigações por contemplações a entregar	23	4.787	5.158
Recursos a devolver a consorciados	24	3.151	3.092
Recursos dos grupos	22	244	382
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>14.260</b>	<b>14.593</b>
<b>Compensação</b>			
Receitas mensais a receber de consorciados	25	744	737
Obrigações do grupo por contribuições	25	24.812	25.993
Valor dos bens ou serviços a contemplar	25	22.039	22.985
		<b>47.595</b>	<b>49.715</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>61.855</b>	<b>64.308</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cical Administradora de Consórcio Ltda.

## Demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades dos grupos para os semestres findos em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Semestre findos em	
	30/6/2020	31/12/2019
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras no início do semestre/Exercício</b>		
Caixa		-
Depósitos bancários		-
Aplicações financeiras	5.921	6.420
	<u>5.921</u>	<u>6.420</u>
<b>Recursos coletados</b>		
Contribuições para aquisição de bens	5.256	5.606
Taxa de administração	788	829
Rendimentos de aplicações financeiras	46	123
Multa e juros moratórios	31	31
Prêmios de seguros	286	302
Outros	70	176
	<u>6.477</u>	<u>7.067</u>
<b>Recursos utilizados</b>		
Aquisição de bens	(4.440)	(5.182)
Taxa de administração	(790)	(833)
Multas e juros moratórios	(16)	(16)
Prêmios de seguros	(284)	(300)
Devolução a consorciados desligados	(1.061)	(1.006)
Outros	(114)	(229)
	<u>(6.705)</u>	<u>(7.566)</u>
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras no final do semestre/exercício</b>	<u><b>5.693</b></u>	<u><b>5.921</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas às demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cical Administradora de Consórcio Ltda. (“Administradora”), é uma sociedade limitada, com sede localizada na Av. Anhanguera no 3.559, Subsolo, Setor Leste Universitário, Goiânia, Estado de Goiás.

A Administradora tem por objeto social a constituição e a administração de grupos de consórcio destinados a facilitar a aquisição de bens móveis e serviços, principalmente, a pessoas físicas, sendo as concessionárias de veículos do Grupo Cical, seu principal parceiro na aquisição desses bens.

Os recursos recebidos dos grupos de consórcio são utilizados na aquisição de bens, sendo o excedente aplicado no mercado financeiro. As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas específicas de compensação e resumidas por meio das demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos.

Suas operações são conduzidas contando com a participação de empresas ligadas, inclusive quanto à prestação de serviços administrativos de forma centralizada, cujos custos são absorvidos segundo critérios de prática e razoabilidade em virtude do volume de serviços prestados

### Resumo das operações de consórcios

As operações dos grupos de consórcios apresentam a seguinte posição:

Descrição	Quantidade	
	30/06/2020	31/12/2019
Grupos em andamento	15	16
Consoiciados ativos	2089	2279
Consoiciados desistentes ou excluídos	168	155
Quantidade de bens entregues no semestre	150	207
Quantidade de bens pendentes de entrega	38	60
Consoiciados contemplados inadimplentes	274	284
Taxa de inadimplência	23,12%	22,33%

No semestre findo em 30 de junho de 2020, a Administração, em atendimento a circular 3.959 de 2009 do BACEN e para melhor divulgação das informações e efeito de comparativo está sendo reapresentado as demonstrações de 2019: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Resultado e Demonstrações de Fluxo e caixa, sem efeitos significativos no total de ativos, passivos e resultado, bem como nos indicadores financeiros e limites da Administradora.

As principais modificações ocorridas seguem o detalhamento abaixo:

- Balanço Patrimonial, foi segregado os valores informados na conta Caixa e equivalência de caixa com os valores correspondentes a títulos mobiliários, com essa segregação houve modificação na forma de divulgação da Demonstração de Fluxo de caixa.
- Demonstração de Resultado, a estrutura e a forma de divulgação foram modificadas para melhor adequação com a Circular acima citada.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Empresa em 28 de outubro de 2020.



## **2. POLÍTICAS CONTÁBEIS**

### **2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas para a Administradora e os grupos de consórcios consolidados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro - COSIF, lei das sociedades por ações, incluindo as alterações normatizadas pelo BACEN, introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Até o semestre findo em 30 de junho de 2020 foram aprovados pelo BACEN os seguintes os pronunciamentos contábeis e conseqüentemente incorporados no COSIF, aplicáveis as administradoras de consórcios.

- **CPC 01 (R1)** – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, homologado pela Resolução CMN no 3.566/08;
- **CPC 02 (R2)** - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, homologado pela Resolução CMN no 4.524/16;
- **CPC 03 (R2)** – Demonstração dos Fluxos de Caixa, homologado pela Resolução CMN no 3.604/08;
- **CPC 04 (R1)** - Ativo Intangível, homologado pela Resolução CMN no 4.534/16;
- **CPC 05 (R1)** – Divulgação sobre Partes Relacionadas, homologado pela Resolução CMN no 3.750/09;
- **CPC 10 (R1)** – Pagamento Baseado em ações, homologado pela Resolução CMN no 3.989/11;
- **CPC 23** – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, homologado pela Resolução CMN no 4.007/11;
- **CPC 24** – Evento Subsequente, homologado pela Resolução CMN no 3.973/11
- **CPC 25** – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, homologado pela Resolução CMN no 3.823/09
- **CPC 27** - Ativo Imobilizado, homologado pela Resolução CMN no 4.535/16
- **CPC 33 (R1)** – “Benefícios a Empregados”, homologado pela Resolução CMN no 4.424/2015.
- **CPC 41** – “Resultado por Ação”, homologado pela Resolução CMN no 3.959/19.
- **CPC 46** - Mensuração do Valor Justo, homologado pela Resolução CMN no 4.748/19.
- **Resolução do BACEN Nº 2** – Critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas administradoras de consorcio e pelas instituições de pagamento.

#### **2.1.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras do Consórcio foram preparadas para Administradora e grupos de Consórcios Consolidados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro – COSIF, Lei das Sociedades por ações, incluindo as alterações normatizadas pelo BACEN, introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras da Empresa no qual o CPC 06/IRFS 16 – Arrendamento foi aplicado.

#### **2.1.2. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

### **2.1.3. Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional da Empresa é o real e todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **3.1. Administradora**

#### **a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência. A taxa de administração dos grupos de consórcios é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, conforme o Artigo 8º, § 2º, da Circular nº 2.381/1993, do Banco Central do Brasil - BACEN. As despesas de comissões de vendas de cotas de consórcios são apropriadas ao resultado por ocasião do recebimento da venda às quais as comissões estão vinculadas e são classificadas na rubrica "Despesas com pessoal".

#### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução 6.404, do Conselho Monetário Nacional – CMN, são representados por disponibilidade em moeda nacional (Real) e aplicações financeiras, com prazo total de até 90 dias da data de aquisição, o, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de seu valor justo. Dentre os recursos disponíveis com essas características são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

#### **c) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, conforme os termos da Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos e valores mobiliários referentes as aplicações financeiras em fundos de investimentos foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e, foram classificados na categoria "título disponível para negociação", os quais são avaliados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado do respectivo semestre findo.

#### **d) Outros créditos**

A Conta de "Outros créditos", representada por valores ainda não repassados pelos Grupos à administradora ou a receber de consorciados de grupos encerrados, reconhecidos demonstrados pelos valores de aquisição, incluindo-se, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata temporis", auferidos de aquisição, incluindo-se, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata temporis", auferidos e ajustados ao valor justo ou de realização, quando este for aplicável. A provisão para outros créditos deve ser constituída considerando o valor de realização de tais créditos, em virtude das garantias oferecidas e da experiência da Administração.

#### **e) Redução ao valor recuperável dos ativos**

É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Na avaliação da Administração, não houve indícios de perda por "impairment" no semestre findo em 30 de junho de 2020

#### **f) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, e incluem, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. São constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável realização, quando aplicável.

### **g) Propriedade para investimento**

Propriedade para investimento é mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A Administradora decidiu manter suas propriedades para investimento mensuradas pelo custo de aquisição.

O custo inclui as despesas que são diretamente atribuíveis a aquisição da propriedade para investimento.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

### **h) Provisões, ativos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados para o semestre findo em 30 de junho de 2020, de acordo com os critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões para riscos - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança
- Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.

### **i) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 mil ao ano (R\$120 mil ao semestre), a provisão para contribuição social - CSLL é constituída à alíquota de 9% sobre o lucro real. São também constituídos créditos tributários sobre diferenças fiscais temporárias, prejuízo fiscal e base negativa.

### **j) Resultado por ação**

As divulgações dos resultados por ação, é efetuada em consonância com a Circular 3.959/19 do Banco Central do Brasil, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação

### **k) Eventos subsequentes**

De acordo com a Circular do BACEN nº 3.578/12, que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem às demonstrações financeiras, conforme estabelecido no pronunciamento técnico CPC 24, não foram identificados eventos subsequentes que necessitem ser divulgados nessas demonstrações financeiras.

## **3.2. Grupos de consórcio**

### **a) Instrumentos financeiros**

Referem-se a aplicações financeiras em fundos de investimento efetuadas em nome dos grupos de consórcio, as quais incluem aplicações vinculadas a contemplações. Os rendimentos auferidos das

aplicações são incorporados diariamente nos saldos de aplicações financeiras de cada grupo, não incidindo taxa de administração sobre estes

**b) Direitos dos consorciados contemplados**

Representam os valores a receber a título de fundo comum e do fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.

**c) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados**

Representa o valor das contribuições a receber dos consorciados ativos no mês subsequente ao balanço, a título de fundo comum e de reserva

**d) Contribuições devidas ao grupo**

Representa a previsão de recebimento dos fundos comum e de reserva até o término do grupo, calculada de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.

**e) Valor dos bens a contemplar**

Representa o saldo dos bens a contemplar em assembleias futuras, calculado de acordo com os preços dos bens nas datas dos balanços.

**f) Obrigações com consorciados**

Representam, principalmente, contribuição ao fundo comum efetuada por consorciados não contemplados para aquisição de bens, as quais são atualizadas pela valorização do bem, e contribuições recebidas de consorciados dos grupos para formação do fundo comum, as quais são atualizadas de acordo com os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras dos grupos.

**g) Valores a repassar**

Representam valores a repassar referentes aos pagamentos de taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios e outros.

**h) Obrigações por contemplações a entregar**

Representam créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidos das respectivas remunerações das aplicações financeiras.

**i) Recursos a devolver a consorciados**

Estão representados principalmente pelos valores a serem ressarcidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortização, por ocasião do rateio para encerramento do grupo, e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor relativo às respectivas contribuições ao fundo comum e de reserva, deduzidos das multas, quando aplicável.

**j) Recursos do grupo**

São representados principalmente por valores recebidos a título de fundo de reserva, rendimentos de atualização financeira, multa e juros de mora recebidos e atualização dos valores a receber de consorciados contemplados e das obrigações com consorciados não contemplados, cujo saldo líquido é rateado aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo.

**k) Informações complementares sobre os grupos em andamento**

O valor da contribuição mensal a receber dos participantes dos grupos para aquisição de bens é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, fundo de reserva e prêmios de seguro

### 3.3. Estimativa para perdas para créditos de liquidação duvidosa

A Administração faz julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

### 3.4. Eventos significativos no semestre findo em 30 de junho de 2020

A administração avaliou e identificou o seguinte evento subsequente significativo ocorrido entre a data base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação, o qual entendeu necessidade de divulgação:

#### Reflexos das medidas adotadas para conter o Covid-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que a corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

A Administração da Cical teve um impacto de imediato em suas vendas dado que no mês em que foi assinado o decreto no estado de Goiás formalizando as medidas de isolamento social a fim de conter a proliferação do corona vírus, seria o melhor mês de venda do ano para a Administradora, entretanto, imediatamente após o início do confinamento, as vendas da Administradora foram a zero no período da data do decreto até o fechamento do mês de março de 2020.

Nos meses subsequentes, abril e maio, a Administração ainda teve fechamento de alguns grupos e um volume relevante de cancelamento de seus consórcios, mas retomou suas atividades mediante ao decreto assinado no início de junho para retorno parcial de suas atividades gerando um impacto positivo de imediato, crescente nos meses de julho a setembro de 2020, somados ao investimento adicional no time de vendas em suas concessionárias e redução de taxa de adesão no momento da contratação.

Mesmo com a retomada das operações de forma positiva nos 3 últimos meses, a diretoria está tratando o assunto com o objetivo de coordenar as ações relacionadas ao plano de contingência dos funcionários buscando minimizar os riscos associados, bem como os impactos para os seus negócios.

Contudo, a Administração vem acompanhando os desdobramentos relacionados à COVID-19, observando com a devida atenção as orientações governamentais, OMS e assessoria especializada.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Referem-se a recursos em bancos com disponibilidade para resgate imediato, sendo as aplicações exclusivamente em renda fixa sem risco significativo de mudança de valor.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Caixa	1	1
Banco conta movimento	157	166
	<b>158</b>	<b>167</b>

## 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A conta de títulos e valores mobiliários possui a seguinte composição:

Descrição	Administradora		Grupos	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Quotas de Fundos de Investimentos</b>				
<b>(a)</b>				
Bradesco Corporate FIC de FI Referenciado	661	653	5.693	5.893
Bradesco FIC de FI Renda Fixa Vênus	384	328	-	-
Bradesco Empresas FIC de FI RF Curt	747	735	-	-
Bradesco Corporate FIC FI Renda Fixa	1.292	1.022	-	-
<b>Total</b>	<b>3.084</b>	<b>2.738</b>	<b>5.693</b>	<b>5.893</b>

(a) Aplicações em renda fixa FIC FI com rentabilidade média de 0,20% ao mês, sem vínculo restritivo e disponível para resgate imediato. Ao valor do principal aplicado são acrescidos os rendimentos auferidos no período em contra partida: do resultado do exercício, no caso de recursos da Empresa, e do saldo de recursos a devolver a consorciados, no passivo, no caso dos recursos de grupos encerrados.

### Valor justo de instrumentos financeiros

O Administradora utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado para o ativo ou o passivo.

Descrição	30 de junho de 2020			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos financeiros mantidos para negociação				
Fundos de Investimentos DI	-	3.084	-	3.084
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3.084</b>	<b>-</b>	<b>3.084</b>

Descrição	31 de dezembro de 2019			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos financeiros mantidos para negociação				
Fundos de Investimentos DI	-	2.738	-	2.738
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.738</b>	<b>-</b>	<b>2.738</b>

Abertura por vencimento dos títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

Descrição	31 de dezembro de 2019			Total
	Sem vencimentos	Até 12 meses	De 1 a 4 anos	
Ativos financeiros mantidos para negociação				
Fundos de Investimentos DI	3.084	-	-	3.084
<b>Total</b>	<b>3.084</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.084</b>

Descrição	31 de dezembro de 2019			Total
	Sem vencimentos	Até 12 meses	De 1 a 4 anos	
Ativos financeiros mantidos para negociação				
Fundos de Investimentos DI	2.738	-	-	2.738
<b>Total</b>	<b>2.738</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.738</b>

## 6. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Adiantamentos diversos	78	73
Créditos a receber de consorciados – grupos encerrados (a)	392	344
Taxa de administração a receber	3	7
<b>Total</b>	<b>473</b>	<b>424</b>
<b>Parcela circulante</b>	<b>473</b>	<b>424</b>
<b>Parcela não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(a) Referem-se as custas administrativas e judiciais para cobrança de consorciados inadimplentes de grupos encerrados a créditos a receber de consorciados de grupos já encerrados decorrentes de demandas de cobrança em andamento em acionamento de seguro ou em fase de encaminhamento para cobrança judicial.

## 7. CONSÓRCIOS

Refere-se a cotas adquiridas pela própria Administradora, que não participa formalmente das contemplações antes dos demais consorciados, conforme disposto no artigo 15 da Lei no 11.795/08. O investimento foi efetuado para “fechar” os grupos de consórcio.

Grupo	Quantidade de cotas	30/06/2020	31/12/2019
MC27	-	-	30
MC29	6	23	23
V254	-	-	58
V255	5	37	37
V256	3	32	32
MC31	5	17	17

MC32	6	24	24
MC33	5	12	12
V257	6	50	50
MC34	4	13	13
MC35	4	30	30
V258	6	59	59
MC36	4	45	45
MC37	4	22	22
C38	4	4	4
V260	4	55	55
MC39	1	6	-
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>429</b>	<b>511</b>

## 8. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

O saldo de R\$ 708 (2019: R\$ 708), mensurado ao custo, refere-se a: terrenos no valor de R\$ 708, situados nas glebas denominadas Chácaras São Pedro, no 458 e 459, setor rural de Aparecida de Goiânia – GO, que não se classificam como imóveis de uso, uma vez que não são utilizados no desempenho da atividade social. Para fins de divulgação, a avaliação destas propriedades é de aproximadamente R\$3.900 (Não auditado)

## 9. RECURSOS A DEVOLVER A CONSORCIADOS

Referem-se aos recursos não procurados de consorciados desligados, desistentes ou excluídos de grupos encerrados. O passivo é constituído em contrapartida da aplicação financeira dos recursos capitalizados pelos rendimentos das aplicações financeiras até a data do balanço

Descrição	Data encerramento	30/06/2020	31/12/2019
	Grupo		
Grupo CE-06 C/C 13560-7	01/01/2000	661	654
Grupo MC27	20/05/2020	45	-
Grupo V254	24/04/2020	101	
Grupo MC30	21/10/2019	22	36
Grupo V253	15/08/2019	100	112
Grupo MC25	19/07/2019	42	49
Grupo MC28	21/02/2019	18	18
Grupo V252	22/10/2018	56	60
Grupo MC26	12/06/2018	34	36
Grupo MC21	20/02/2018	55	56
Grupo MC22	18/04/2017	36	36
Grupo MC24	20/10/2017	26	26
Grupo MC23	16/05/2017	19	19
Grupo MC19	17/01/2017	24	25
Grupo MC13	26/01/2016	84	85
Grupo MC20	14/01/2016	18	18
Grupo MC18	23/11/2015	30	30
Grupo MC11	28/04/2015	18	19
Grupo MC12	29/04/2014	46	46
Grupo MC10	29/08/2013	21	21
Grupo MC14	23/08/2013	17	17
Grupo MC17	16/08/2013	37	37
Grupo MC16	29/01/2013	40	40
Grupo V251	13/10/2014	85	84
Grupo MC15	28/08/2014	47	47
Grupo MC09	11/05/2012	50	50
Grupo MC08	24/02/2012	56	56



Descrição	Data encerramento Grupo	30/06/2020	31/12/2019
Grupo MC07	28/10/2011	68	67
Grupo MC06	25/03/2011	40	39
Grupo MC03	30/01/2010	19	19
Grupo MC05	25/11/2010	29	29
Grupo MC02	30/11/2009	32	31
Grupo V227	16/12/1998	2	2
Grupo V220	01/01/2000	36	36
Grupo V235	01/01/2000	21	20
Grupo V228	01/01/2000	13	13
Outros grupos (valores individuais inferiores a R\$ 10)	-	131	128
<b>Total</b>		<b>2.179</b>	<b>2.061</b>

A seguir demonstramos os saldos por data de encerramento do grupo:

Aging	Quantidade 2020	Quantidade 2019	30/06/2020	31/12/2019
Grupos encerrados a mais de 5 anos (a)	87	87	1.469	1.436
Grupos encerrados até 5 anos	17	15	710	625
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>102</b>	<b>2.179</b>	<b>2.061</b>

(a) Refere-se a recursos não procurados de consorciados de grupos encerrados a mais de 05 (cinco) anos. A Administração está avaliando a reversão do saldo em conta de resultado com base na prerrogativa definida pelo Artigo 32 da Lei no 11.795/08, quanto à prescrição do direito de recebimento por parte desses consorciados.

## 10. OUTROS PASSIVOS

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Provisões com despesas administrativas a ratear (a)	93	109
Valores a ratear com consorciados	132	116
Credores Diversos	22	22
<b>Total</b>	<b>247</b>	<b>247</b>

(a) Valores a pagar referentes às despesas administrativas e condominiais rateadas de empresas do mesmo grupo econômico, conforme mencionado na Nota Explicativa 15.

## 11. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A remuneração da Administração da Empresa é realizada pela empresa do Grupo Cical Central de Serviços Ltda., que presta serviços administrativos à Empresa. O valor estipulado mensal do rateio é de R\$ 7 nos termos do contrato de prestação de serviços acordado entre as partes, conforme Nota Explicativa 16.

## 12. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

A Empresa possui um processo judicial de natureza cível avaliado pelos assessores jurídicos como de risco de perda provável, o risco de perda estimado pelos seus advogados e provisionado refere-se a R\$ 10. Em 30 de junho de 2019, não havia processos judiciais avaliados como perda possível.

### 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado por 153.000.000 cotas, com valor nominal de R\$ 0,01 cada uma, totalizando R\$ 1.530.

Conforme previsto no contrato social, aos cotistas é assegurado dividendo mínimo anual não inferior a 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei. Apesar do fato da Administradora ter auferido lucro líquido de R\$ 101 no semestre findo em 30 de junho de 2020 (R\$ -1 em 2019), a destinação dos lucros será definida em assembleia geral ordinária conforme contrato social.

#### b) Lucro por ação

##### Básico e Diluído

O Lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações durante o período.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	101	(1)
Quantidade de Ações	153.000.000	153.000.000
<b>Lucro Básico e Diluído por Ação (em reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>(0,00)</b>

### 14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Descrição	Semestre findo em 30/06/2020	Semestre findo em 31/12/2019
Rendas de taxas de administração (a)	917	931
(-) Impostos incidentes (b)	(135)	(139)
<b>Total</b>	<b>782</b>	<b>792</b>

(a) Receita proveniente da prestação de serviços efetivada por meio da cobrança de taxa de administração definida contratualmente com os consorciados de 14% a 15% do valor da parcela mensal;

(b) Refere-se ao PIS, a COFINS e ao ISSQN calculados às alíquotas de 1,65%, 7,6% e 5%, respectivamente.

### 15. DESPESA COM PESSOAL

Descrição	Semestre findo em 30/06/2020	Semestre findo em 31/12/2019
Salários e gratificação	(155)	(173)
Comissões	(103)	(139)
Provisão de férias/ 13º salário	(65)	(73)
Aviso prévio	(4)	(4)
Benefícios e treinamentos	(60)	(70)
Encargos sociais	(111)	(133)
<b>Total</b>	<b>(498)</b>	<b>(592)</b>

## 16. DESPESA ADMINISTRAÇÃO E COMERCIAIS

Descrição	Semestre findo em 30/06/2020	Semestre findo em 31/12/2019
Despesas de comunicações	(16)	(17)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(2)	(1)
Despesas de processamento de dados	(4)	(33)
Despesas de promoções e relações públicas	-	(1)
Despesas de propaganda e publicidade	(13)	(30)
Despesas com serviços gráficos e outros	(41)	(27)
Despesas com rateio de despesas administrativas (a)	(42)	(42)
Despesas de serviços técnicos especializados	(28)	(40)
Despesas de transportes	(2)	(6)
Despesas tributárias	(4)	(13)
Despesas com prestação de serviços	(69)	(29)
Outras despesas	(4)	(2)
<b>Total</b>	<b>(225)</b>	<b>(241)</b>

(a) Refere ao rateio de despesas administrativas realizadas pela Cical Central de Serviços Ltda., que presta serviços administrativos a Empresa. O valor estipulado mensal é de R\$ 7 nos termos do contrato de prestação de serviços acordado entre as partes.

## 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Descrição	Semestre findo em 30/06/2020	Semestre findo em 31/12/2019
Resultado antes da tributação	122	(1)
Alíquotas nominal	34%	34%
Despesa de IR e CSLL	(20)	-
Total de despesa efetiva de IR e CSLL	(20)	-

## 18. SEGUROS

A Empresa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando--se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

## 19. DIREITO JUNTO A CONSORCIADOS CONTEMPLADOS – A VENCER

Valores a receber de consorciados contemplados reconhecidos pela diferença entre o montante pago e o valor da carta de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
(+) Normais transferências	21.335	23.136
(-) Normais recebimentos	(13.138)	(14.809)
<b>Total</b>	<b>8.197</b>	<b>8.327</b>

## 20. OBRIGAÇÕES COM CONSORCIADOS

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Recebimentos não identificados (a)	27	31
Contribuições de consorciados não contemplados (b)	5.795	5.663
Grupos em Formação	-	11
<b>Total</b>	<b>5.822</b>	<b>5.705</b>

(a) Refere-se a recebimentos via depósito de mensalidades ainda em processo de identificação;

(b) Registra os valores de recebimentos (fundo comum) de consorciados não contemplados

## 21. VALORES A REPASSAR

Demonstra os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelos grupos para a Empresa referentes à taxa de administração, multa rescisória, outros recursos (taxa de transferência; tarifa bancária e taxa registro de gravame). Quanto aos prêmios de seguro correspondem ao seguro de vida e quebra de garantia, cobrados dos consorciados que serão repassados à seguradora.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Taxa de administração	1	3
Prêmios de seguros	51	49
Multa rescisória	176	189
Outros recursos	28	15
<b>Total</b>	<b>256</b>	<b>256</b>

## 22. RECURSOS DOS GRUPOS

Registra os recursos dos grupos a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos, além de valores das atualizações de obrigações e atualizações de direitos, que são geradas de acordo com as atualizações dos bens.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Rendimentos - aplicações financeiras	136	224
Multas de juros - moratórias retidas	108	124
Atualização de direitos	1.518	1.185
(-) Atualização de obrigações	(1.518)	(1.151)
<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>382</b>

## 23. OBRIGAÇÕES POR CONTEMPLAÇÕES A ENTREGAR

Registra os valores dos créditos a repassar aos consorciados contemplados nas assembleias, acrescidos dos rendimentos de aplicação financeira e deduzidos os valores de créditos já pagos demonstrando assim, o valor que ainda a Empresa tem obrigação de repassar aos consorciados.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
(+) Obrigações - contemplações a entregar – transferência	41.119	46.302
(-) Obrigações - contemplações a entregar - pagamento	(35.176)	(39.961)
(+) Obrigações - contemplações a entregar – rendimentos	750	946
(-) Obrigações - contemplações a entregar - pagtos Canc. (a)	(1.906)	(2.129)
<b>Total</b>	<b>4.787</b>	<b>5.158</b>

- (a) Referem-se a pagamentos feitos para cotas excluídas contempladas que passaram a fazer parte do COS4350 na coluna de recursos utilizados rubrica 810001 e o BACEN solicita que faça parte da rubrica 860006, para atender esta solicitação foi criada a conta 4989.10.012.

## 24. RECURSOS A DEVOLVER A CONSORCIADOS

Correspondem aos valores dos recursos dos grupos que serão devolvidos aos consorciados ativos pelo excesso de amortizações e aos consorciados desligados, desistentes ou excluídos, pelo valor das contribuições deduzidos de multas.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Consoiciados ativos	1	2
Consoiciados desligados	3.150	3.090
<b>Total</b>	<b>3.151</b>	<b>3.092</b>

## 25. COMPENSAÇÃO

Ativo	Passivo	30/06/20	31/12/2019
Previsão mensal de receitas a receber	Recursos mensais receber de consorciados (a)	744	737
Contribuições devidas ao grupo	Obrigações do grupo por contribuições (b)	24.812	25.993
Valor dos bens ou serviços a contemplar	Valor dos bens ou serviços a contemplar (c)	22.039	22.985
<b>Total</b>		<b>47.595</b>	<b>49.715</b>

- (a) Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições para formação de fundo comum de consorciados com expectativa de recebimento no mês seguinte ao de encerramento das demonstrações financeiras;
- (b) São as previsões do total de contribuições para constituição de fundo comum devidas pelos consorciados ativos e direito até o encerramento dos grupos;
- (c) Referem-se ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras.

## 26. GERENCIAMENTO DE RISCO

Em consonância com a regulamentação vigente, as práticas adotadas no mercado e as recomendações do Comitê da Basileia, a Administradora, para suportar o adequado gerenciamento de seus riscos, adota as seguintes práticas:

(i) Risco de Crédito - consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a sua mitigação e controle, e em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17, a Administradora estabeleceu a diretoria de riscos como a responsável pela sua gestão, e as áreas de risco de crédito, como responsáveis por monitorar os indicadores de crédito para, caso haja necessidade, estabelecer correções imediatas segundo o planejamento, estratégia e o apetite a riscos adotados pela organização;

(ii) Risco Operacional - em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17, a Administradora estabeleceu a diretoria de financeira e administrativa como a responsável pela gestão do risco operacional como a responsável por avaliar os processos e controles internos, monitorar os indicadores de risco operacional (KRIs), fomentar discussões sobre os eventos de riscos operacionais ocorridos e/ou potenciais e estabelecer planos de ação, conforme o planejamento e estratégia adotados pela organização;

(iii) Risco de Mercado - em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17, a Instituição estabeleceu a diretoria de financeira como a responsável pela gestão do risco de mercado como a responsável por monitorar e avaliar o nível de exposição a risco das carteiras, mensurando o impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados das aplicações financeiras

realizadas. As avaliações são realizadas com o objetivo de manter o risco de mercado da Administradora Cical em níveis compatíveis com a sua estrutura, estratégia, e apetite a riscos;

(iv) Gerenciamento de Capital - De acordo com a Resolução do CMN nº 4.557/17, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Administradora. A política relacionada à Gestão de Capital da Cical Administradora de Consórcios estabelece as regras definidas e aprovadas pelo Comitê Executivo e abrange os seguintes pontos: papéis e responsabilidades, métricas da gestão de capital, regras de cálculo do capital, limites operacionais, planos de contingência e monitoramento contínuo. A Administradora busca manter o capital em níveis adequados de acordo com sua estratégia, de forma que haja uma margem prudente em relação ao patamar mínimo estabelecido pelo regulador local, sem comprometer os resultados do negócio;

v) Risco de Conformidade - O risco de sanções legais ou regulatórias, perdas financeiras ou danos à reputação resultantes da falha em cumprir: (i) leis e regulamentos; (ii) regras, códigos de conduta ou padrões/normas de organizações autorreguladoras às quais a Administradora está sujeita ou das quais é membro; e (iii) políticas e procedimentos internos. Buscando o alinhamento entre as melhores práticas no que tange o gerenciamento de riscos ao perfil de negócio, às características da Instituição, e ao ambiente regulatório, a área de Compliance da Administradora gerencia este risco de conformidade de forma estruturada, apoiada em normas e procedimentos corporativos, além de programas de conformidade, visando primariamente garantir que todas as regras aplicáveis estão sendo atendidas

(vi) Risco Legal - O risco legal é associado à incorreta interpretação, aplicação e/ou não cumprimento dos dispositivos legais, regulamentações, acordos e preceitos éticos nas práticas das empresas, bem como à inadequação ou deficiência em seus contratos, podendo ter como consequências, incluindo, mas não se limitando a, sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais, diminuição do valor dos ativos, contingências maiores do que as esperadas e indenizações por danos a terceiros. A Administradora através de seu departamento Jurídico, atua de forma ativa para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco legal inerente ao seu negócio;

vii) Risco Estratégico - O risco de estratégia é definido como a possibilidade de perda decorrente da utilização de uma estratégia, premissas ou política de negócios inadequada ou de falta desta, incluindo a ausência ou execução equivocada de resposta a alterações de mercado e a fatores externos. A Administradora possui um processo regular, completo e consistente de planejamento estratégico, visando a projeção, acompanhamento e gestão de todos os indicadores estrategicamente relevantes para o seu negócio, de forma a subsidiar robustamente a tomada de decisão pela gestão;

(viii) Risco Reputacional - O risco reputacional é definido como a ocorrência ou possibilidade de exposição negativa que impacte a percepção daqueles com os quais se relaciona, incluindo clientes, investidores, agências de rating, colaboradores e órgãos reguladores, em relação às práticas de negócio, conduta ou condição financeira da Instituição. A gestão do risco reputacional na Cical Administradora de Consórcios é realizada a partir de processos contidos em diversas áreas da Instituição, os quais têm como objetivo mitigar a ocorrência de eventos que afetem a reputação, bem como atuar no controle e minimização da disseminação desses impactos;

ix) Risco Cibernético - O risco cibernético é definido como o risco de ocorrerem eventos e perdas relacionados a dependências tecnológicas, e à interconexão entre sistemas, processos e instituições, vulneráveis a falhas ou ataques cibernéticos cujos efeitos podem ter proporções sistêmicas. A Administradora mantém sólidas práticas de segurança cibernética no ambiente de negócios, contando com estruturas locais e globais dedicadas ao monitoramento contínuo, atualização e execução das melhores práticas, ferramentas e processos, visando mitigar este risco e garantir a gestão segura de informações e a proteção de dados de clientes e fornecedores;

(x) Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) - A Avaliação de Riscos na Continuidade dos Negócios é o processo de avaliar ameaças e vulnerabilidades de ativos, estimando potencial perdas ou danos a eles atrelados. Assim, fornece uma estrutura para o gerenciamento de riscos, que envolve a identificação de eventos ou riscos específicos relevantes para a Administradora e sua avaliação em termos de probabilidade e magnitude do impacto;

(xi) Divulgação de informações - em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17, a Administradora conta com política específica que estabelece os princípios e processos a serem

adotados na divulgação de informações que evidenciem o atendimento de requerimentos prudenciais definidos pelo regulador. As publicações são realizadas de acordo com conteúdo, formato e periodicidade definidas pela regulamentação em vigor, disponibilizadas ao público por meio do website da Cical, e englobam informações a respeito da sua estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, da estrutura de gerenciamento contínuo de capital, da apuração do montante de ativos ponderados pelo risco (Risk Weighted Assets - RWA), da adequação do Patrimônio de Referência (PR), e dos indicadores de liquidez. \* \* \*